

## PETROPOLITANAS

Divulgação



Parque Bom Clima, em Bonsucesso

## Unita cobra plano emergencial da concessionária Enel

A sequência de quedas de energia registradas em Petrópolis desde terça-feira (9) em função de fortes chuvas e quedas de árvores reacendeu o alerta sobre a fragilidade da recuperação emergencial do sistema elétrico às vésperas do verão, período historicamente marcado por tempestades e interrupções prolongadas na Região Serrana. A Unidos por Itaipava (Unita) enviou um novo ofício à Enel Distribuição Rio, nesta sexta-feira (13), exigindo a apresentação imediata de um plano de contingência, reforço de equipes e explicações detalhadas sobre os apagões que atingiram diversos bairros do município. Os relatos de moradores apontam episódios de 24h a 72h sem fornecimento de energia, apesar de sucessivas solicitações de reparo.

## Impactos

As falhas impactaram residências, comércios, vias públicas e serviços essenciais, ampliando a sensação de insegurança em plena temporada de pré-verão. Profissionais liberais, autônomos e pessoas em home-office também foram impactados. Moradores chegaram a fechar vias em protesto em Araras e Manga Larga depois de prejuízos com comida estragada e remédios inutilizados em decorrência da falta de luz.

Divulgação



Parlamentar pede por melhorias da empresa

## Denúncia ao MPRJ

As fortes chuvas que atingiram Petrópolis entre a noite de terça e a madrugada de quarta-feira (10) provocaram quedas de árvores e postes em diversos bairros, resultando na interrupção do fornecimento de energia elétrica. Quase 72 horas depois, moradores ainda enfrentam problemas, já que a Enel, concessionária responsável pelo serviço, não restabeleceu totalmente o abastecimento. A falta de energia tem causado prejuízos significativos à população, desde perdas de alimentos que dependem de refrigeração até riscos à saúde de pessoas que necessitam de equipamentos elétricos.

## Solicitação de melhorias

Diante da situação, o vereador Júnior Coruja encaminhou um ofício ao Ministério Público solicitando providências. No documento, ele cobra não apenas o restabelecimento imediato do serviço, mas também melhorias no atendimento aos consumidores, que relatam dificuldade para registrar reclamações. Segundo moradores, quando o contato ocorre, é feito apenas por meio de atendimento eletrônico.

## Enel esclarece

A Enel informou que continua trabalhando ininterruptamente para normalizar o fornecimento de energia aos clientes da Região Serrana, impactados pelas novas chuvas ocorridas de sexta e sábado. A região já havia sido uma das mais atingidas pela tempestade da última quarta (10), com ventos de até 105 km/h.

## Pena

O deputado Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou um Projeto de Lei que estabelece um marco federal contra a violência obstétrica, criando punições mais duras para profissionais e instituições que pratiquem abusos contra gestantes, parturientes, puérperas, recém-nascidos e nascituros.

## Multas

Pela proposta, o crime pode levar à pena máxima de 20 anos de reclusão e multa. Na esfera administrativa, a multa pode chegar a R\$ 500 mil, com possibilidade de suspensão e até cassação da licença sanitária. O PL inclui o artigo 129-A no Código Penal e tipifica condutas abusivas, desnecessárias e desrespeitosas.

## Responsabilização

O texto prevê ainda campanhas de prevenção, canais de denúncia e apoio psicológico e jurídico às vítimas. Segundo o deputado federal e autor do projeto, o PL garante penalização dos acusados. “Esse projeto garante proteção real e responsabilização. Nenhuma mulher pode sofrer violência no momento de dar à luz”, afirmou Hugo Leal.

## Calendário

A Prefeitura de Petrópolis e a Secretaria de Estado de Turismo lançam nesta segunda-feira (15), às 18h, o Calendário de Eventos de 2026, iniciativa estratégica que reforça a cidade como destino turístico e cultural de referência no Rio de Janeiro. Segundo o município, o anúncio antecipado garantirá visibilidade e planejamento.

## Calendário II

O evento contará com apresentação de Larissa Kiappe, diretamente do palco do Natal Imperial, e será transmitido ao vivo pelo perfil de promoção turística do Petrópolis Convention e Visitors Bureau @visitepetropolis. A divulgação será na Casa do Visconde de Mauá, no centro.

Divulgação



Apoio da 3ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil foi aprovado em reunião extraordinária

## Preservação dos Quarteirões Históricos ganha apoio da OAB

Por Redação

A Comissão para a Preservação dos Quarteirões Históricos ganhou reforço na defesa da identidade cultural de Petrópolis. A 3ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Petrópolis) aprovou, em reunião extraordinária, apoio à proposta para que a formalização dos bairros preserve os nomes dos quarteirões históricos do 1º Distrito.

Formada por 10 entidades — entre elas o Clube 29 de Junho, o Instituto Histórico de Petrópolis (IHP) e a Associação dos Guias de Turismo de Petrópolis (AGP Petrópolis) — a comissão questiona a proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho do Conselho Revisor do Plano Diretor e de suas Leis Complementares. O grupo é responsável pela delimitação e nomeação dos bairros no município.

Segundo as entidades, o trabalho atual não contempla quarteirões, vilas e setores históricos, o que descaracteriza a planta urbana criada por Julio Frederico Koeler. O plano, base do traçado original da cidade, completará 180 anos em 2026.

O diretor de pesquisas históricas do Clube 29 de Junho, André Preisner, foi convidado a participar da reunião com os conselheiros da OAB-Petrópolis. Na ocasião, ele apresentou como base a Lei Municipal nº 5.699, sancionada em 2000, que reconhece a importância do planejamento ur-

bano original e determina medidas para sua preservação.

Preisner destacou que a mobilização não tem caráter político nem objetivo de criticar a atual gestão municipal. Segundo ele, Petrópolis possui um projeto urbano único no Brasil, idealizado por vontade do imperador Dom Pedro II, que completa 200 anos de nascimento em 2025. Ele também ressaltou que a preservação dos quarteirões é fundamental para fortalecer o turismo histórico da cidade.

O presidente da OAB-Petrópolis, advogado João Ayres da Motta, colocou o apoio à comissão em votação. A proposta foi aprovada por maioria, com 12 votos favoráveis. Com isso, a entidade passará a atuar em busca de uma solução que garanta a manutenção do patrimônio histórico.

## Legislação

A Lei Municipal nº 5.699, de 2000, determina, em seu Artigo 1º, que “o uso habitual da denominação dos Quarteirões Petropolitanos, peculiar divisão territorial desta cidade, é retomado, cabendo aos órgãos municipais competentes o encargo de zelar pela plena execução do disposto nesta lei”.

A preservação dos quarteirões históricos também encontra respaldo na Constituição Federal. O Artigo 216 define como patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial que representam a identidade, a memória e a história da sociedade